

1 **Ata número um de dois mil e vinte e seis - ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO RURAL**
3 **SUSTENTÁVEL-CMDRS.** Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às nove horas
4 e trinta minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Vila
5 Rica – MT, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável -
6 CMDRS, participaram da primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento
7 Rural Sustentável de forma presencial o presidente do CMDRS Sr. Rafael Silva Gallo (Secretário de
8 Agricultura e Meio Ambiente), e os seguintes membros do Conselho Pleno: Sr. Alisson Fernando
9 Rúbio (EMPAER); Welder Vandrê dos Santos Barbosa (Engeotop); Sr. João Adeiso Emidio dos
10 Santos (Associação dos Parceleiros do Santo Antônio do Beleza-APASAB); Sra. Verônica Souza do
11 Vale (Agromatos); Sr. Raimundo Nonato Trindade (INDEA); Sr. Maurício Sampaio Corrêa
12 (COOPERVILA); Sr. Adão Sousa (Sindicato dos Trabalhadores Rurais); Sra. Wanesa Alves Costa
13 Balieiro (Planejar) e Juliana Maria Aparecida dos Santos Silva (ALPHA2). Também participaram os
14 convidados: Sra. Kelly Layne Dantas Souza Monteiro (extensionista); Sr. Luis Eduardo Sitton Dal
15 Molin (extensionista); Sr. Weslen Vieira de Freitas (extensionista). O presidente do CMDRS, Rafael
16 Silva Gallo, cumprimentou a todos, desejou boas-vindas e em seguida apresentou a ordem sequencial
17 da reunião: I – Abertura da reunião; II – Informes da Secretaria Executiva; III – Leitura das Pautas: 1
18 Explicação do projeto de lei que viabiliza colhedora de forragem para os produtores ; 2 Apresentação
19 referente aos relatórios de aquisições de produtos da agricultura familiar para merenda escolar na rede
20 municipal (AFAEN) dois mil e vinte e cinco e a aplicação de recursos financeiros na agricultura
21 familiar(RAAFN) dois mil e vinte e cinco. Aberta a reunião, foi destacada a importância do Conselho
22 de Desenvolvimento Rural Sustentável como instância de participação social, acompanhamento das
23 políticas públicas e deliberação sobre ações voltadas ao meio rural, reforçando o compromisso do
24 conselho com a transparência, a organização dos produtores e o fortalecimento da agricultura familiar
25 no município. I – Abertura da reunião. O presidente do CMDRS, Sr. Rafael Silva Gallo, declarou
26 aberta a primeira reunião ordinária do CMDRS do ano de dois mil e vinte e seis. II – Informes da
27 Secretaria Executiva. Não houve. III – Leitura das Pautas. O presidente Rafael Silva Gallo fez leitura
28 dos itens constantes das pautas. Dando prosseguimento à reunião deu início à apresentação do item de
29 pauta 1. Foi apresentada e discutida a informação referente ao Projeto de Lei elaborado no ano de dois
30 mil e vinte e cinco, que trata da formalização de parceria entre produtores rurais, Prefeitura Municipal
31 de Vila Rica e empresa particular locadora de máquinas agrícolas. Durante a exposição, foi esclarecido
32 que o referido projeto tem como objetivo principal: Reduzir os custos dos serviços mecanizados para
33 os produtores rurais; agilizar a execução dos serviços relacionados à colheita e produção de silagem;
34 garantir maior eficiência operacional no atendimento às demandas da agricultura familiar; estimular a
35 permanência e a sustentabilidade das atividades produtivas no campo. Os conselheiros destacaram que
36 a parceria representa um avanço importante para o setor rural, especialmente no apoio aos pequenos
37 produtores, ao permitir acesso facilitado a maquinário agrícola, reduzindo custos individuais e
38 aumentando a capacidade produtiva. Na sequência, os conselheiros e convidados se manifestaram de
39 forma institucional, ressaltando: A relevância do projeto de lei como instrumento de política pública
40 voltado ao fortalecimento da produção local; também foi enfatizada a necessidade de integração entre
41 o poder público, produtores e iniciativa privada, como estratégia para superar gargalos históricos
42 relacionados à mecanização agrícola e ao alto custo de produção. Dando continuidade à reunião passou
43 para o próximo item de pauta. Foi apresentada a informação referente aos relatórios de aplicação dos
44 recursos públicos destinados à agricultura familiar durante todo o ano de dois mil e vinte e cinco. Foi
45 esclarecido que os relatórios contemplam: A identificação das ações executadas; A destinação dos
46 recursos financeiros; O atendimento às políticas públicas voltadas ao setor rural; A consolidação das
47 informações que serão encaminhadas à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SEAF,
48 destacando-se que os dados apresentados são públicos e podem ser conferidos no sistema Radar do
49 Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – TCE/MT, em atendimento à legislação vigente sobre
50 transparência e acesso à informação. Na sequência, durante a apresentação dos Relatórios de Aplicação

de Recursos – Ano dois mil e vinte e cinco, foram apresentados e analisados o Formulário Indicador da Alimentação Escolar – AFAEN dois mil e vinte e cinco e o Relatório Anual de Aplicação dos Recursos Financeiros na Agricultura Familiar – RAAFN dois mil e vinte e cinco. Conforme informado, no exercício financeiro de dois mil e vinte e cinco, o município aplicou o montante de trezentos e sessenta e dois mil, duzentos e setenta e três reais e dezenove centavos de recursos do PNAE/Federal e um milhão trezentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e oito reais e cinquenta e sete centavos de recursos próprios na aquisição de gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar. Do total aplicado à alimentação escolar, duzentos e oitenta e seis mil, novecentos e trinta e oito reais e noventa e quatro centavos corresponderam à aquisição de produtos da agricultura familiar com recursos do PNAE/Federal e vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e seis reais e cinquenta centavos com recursos próprios, conforme dados constantes no AFAEN dois mil e vinte e cinco. Ainda no mesmo exercício, de acordo com o RAAFN dois mil e vinte e cinco, os recursos aplicados exclusivamente na agricultura familiar totalizaram dois milhões, seiscentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos, sendo duzentos e vinte e sete mil, novecentos e noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos destinados a insumos, cento e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos a infraestrutura, um milhão, duzentos mil, quinhentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos a investimentos em equipamentos, quinhentos e setenta e sete mil, setenta e um reais e noventa e quatro centavos a despesas com mão de obra, quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinco centavos a serviços e nove mil, cento e sete reais e trinta centavos a demais despesas. Os relatórios apresentados foram analisados e validados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS. Os conselheiros ressaltaram a importância da apresentação e validação dessas informações no âmbito do conselho, reforçando o papel do CMDRS no acompanhamento, fiscalização e controle social dos recursos públicos destinados à agricultura familiar. No decorrer das discussões, foi abordada a entrega de um trator adquirido por meio do Governo do Estado, destinado ao atendimento dos produtores da agricultura familiar da Associação do Paraíso do Rio Fontoura. Um dos membros do Conselho manifestou entendimento de que não seria viável a entrega de uma máquina nova à associação, considerando o possível despreparo para sua utilização e manutenção, sugerindo como alternativa a substituição por um trator usado, porém reformado e em boas condições de uso. Os demais membros do Conselho se posicionaram e deliberaram pela necessidade de realização de uma reunião com os representantes das partes interessadas, com o objetivo de discutir o uso do equipamento, firmar compromissos e definir responsabilidades quanto à conservação e manutenção da máquina, de forma a resguardar o Município de eventuais custos futuros. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CMDRS, Sr. Rafael Silva Gallo agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião, A ata foi lavrada e assinada pelo presidente do CMDRS, Sr. Rafael Silva Gallo.

Rafael Silva Gallo, UIRICID SANTO CO-
RREIA, Wladimir Alves Leite Rodrigues, A. de O. S. -
mande Ruland, Denonico Gouveia de Sá, Juliana Maria Aparecida
dos Santos Silva, WELDER VANDER DOS SANTOS BARBOSA, João Adilson
Emídio dos Santos, Wesley Vitor de Freitas, Luis Carlos
Sittler Beltrão, RAIMUNDO NONATO TRINDADE, Kelly Layne Dom-
tos Souza Martins